



B0164

### **PERFIL DO GANHO DE PESO DURANTE A GESTAÇÃO DE ACORDO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E DESFECHOS PERINATAIS**

Nathalia Hatsue Oushiro (Bolsista FAPESP), Simony Lira do Nascimento, Ana Carolina Godoy, Karina Tamy Kasawara e Profa. Dra. FERNANDA GARANHANI DE CASTRO SURITA (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** O ganho de peso gestacional (GPG) resulta das diversas modificações estruturais e funcionais que ocorrem na mulher para suprir as demandas nutricionais da gestação. O GPG excessivo ou insuficiente pode interferir na saúde materno-fetal. **Objetivo:** avaliar a influência do GPG em mulheres da cidade de Campinas e relacioná-lo com desfechos perinatais. **Metodologia:** estudo populacional do tipo corte transversal no qual 1063 mulheres foram selecionadas no puerpério imediato em três maternidades da cidade de Campinas-SP. As participantes responderam um questionário. A análise estatística descritiva utilizou médias e desvios-padrão; frequências e porcentagens. **Resultados:** O IMC pré-gestacional médio foi 25,21kg/m<sup>2</sup>. O GPG excessivo ocorreu em 53,7% das mulheres previamente obesas e em 55,9% daquelas com sobrepeso antes da gestação. Houve maior taxa de prematuridade nas obesas e nas com baixo peso. A média do peso dos recém-nascidos (RNs) foi 3298g. O peso médio dos RNs de mães baixo peso foi de 3071g, das mães com peso normal 3217g, das sobrepeso 3303g e das obesas 3306g. A cesariana foi a via de parto em 58,9% das mulheres. **Conclusão:** O IMC pré-gestacional médio foi alto entre as gestantes campineiras. As gestantes obesas e com sobrepeso apresentaram maior incidência de GPG excessivo.

GESTACIONAL - PRÉ-NATAL - RESULTADOS PERINATAIS